

«Mangualde, o nosso património!»

SÍMBOLOS MAÇÓNICOS

EM DESTAQUE NO MÊS DE OUTUBRO

AUTARQUIA APROXIMA A POPULAÇÃO DO PATRIMÓNIO MANGUALDENSE

A campanha «Mangualde, o nosso património!» apresenta, mês de outubro, os Símbolos Maçónicos. Promovida mensalmente pela autarquia, esta campanha tem como objetivo aproximar a população do património mangualdense do mais que belo existe no concelho.

SÍMBOLOS MAÇÓNICOS

Não são abundantes os símbolos maçónicos no território de Mangualde. Aqui e ali, numa exposição discreta, mas visível, vão surgindo alguns símbolos icónicos da maçonaria.

Estes símbolos podem ser observados em lugares variados, como torças de portas de entrada de residências, ou na última morada dos maçons, nos jazigos dos cemitérios. Surgem esculpidos, em alto ou em baixo relevo, no granito e noutros materiais duráveis. Tais símbolos têm carácter identitário, quer do maçon quer dos valores preconizados por aquela ordem na construção de um homem novo e de uma sociedade nova, último e crucial objetivo da maçonaria. Aquela ordem iniciática e ritualista, universal e fraterna, tem pendor filosófico e progressista e assenta no livre pensamento e na tolerância, visando o desenvolvimento espiritual do Homem.

Os símbolos que hoje aqui apresentamos, o compasso e o esquadro, expressam dois grandes valores da maçonaria: o compasso é o instrumento utilizado por Deus para desenhar os seus planos. O esquadro representa o percurso correto que os membros da corporação devem seguir na busca da moralidade e do civismo.

O compasso e o esquadro, ladeando uma moldura com as iniciais do dono da casa e a data de construção da mesma, podem ser observados na localidade de Cunha Baixa.

*Coordenadas geográficas 40º 34. 178'N
7º 45. 396'O*

António Tavares

Gabinete de Gestão e Programação do Património Cultural

Com esta campanha todos ficam mais próximos do vasto esplendor patrimonial do nosso concelho. Nesse sentido, continua a ser colocada, em vários pontos de encontro do concelho, informação sobre o monumento/património apresentado. O património material e imaterial vai sendo apresentado consoante a categoria com a qual foi classificado: arqueologia, pelourinhos, fontes, palacetes e religiosos, bem como outros bens patrimoniais. Cada categoria será representada por uma cor que a distingue das restantes.

Foram já vários os bens patrimoniais destacados por esta campanha nos últimos três anos. Deixamos de seguida apenas alguns exemplos. **Em maio último destacamos a Igreja de São Silvestre de Pinheiro de Baixo e de Cima e Picota: tecnologia antiga, no mês de junho, os Vestígios de Ourora: Vila Nova de Espinho, em agosto Paredes que falam da História, em setembro o Santo António dos Cabaços. As últimas campanhas contemplaram a Arquitetura**



modernista em Mangualde, Tribunal de Mangualde e Português Suave. Ao arrancar 2017 o destaque foi para os Refrigerantes Condestável... de Abrunhosa do Mato no mês de janeiro e para os Bordados de Tibaldinho... património das culturas populares, no mês de fevereiro. No mês de março o destaque foi para a Casa dos

Condes de Mangualde, no mês de abril foi para a Fonte de Ricardina, em maio para Pinheiro de Tavares ao tempo do Império Romano, em junho para a capela de São Domingos de Ançada, em julho, a Carvalha...a nostálgica lembrança de um património e em agosto, a Capela de Santo António, em Mesquitela. Em setembro apresentou-se a Fundação de Nossa Senhora da Saúde de Cunha Alta.

Mangualde, 15 de outubro de 2017

Sofia Monteiro | 910 944 474 | sofiamonteiro@essenciacompleta.pt

Teresa Juncal Pires | 910 945 790 | teresajuncalpires@essenciacompleta.pt